

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES 2017

«Impelidos pelo Espírito para a Missão»

Vigília Vocacional

À entrada distribui-se a pagela com a Oração da Semana das Vocações 2017, bem como um coração de cor azul e uma caneta.

Na procissão de entrada alguns jovens levam uma rede de pesca com algumas palavras (Medo, Desânimo, Fracasso, Orgulho, Preguiça e Desconfiança) e colocam-na junto a um barco que se encontra junto do altar.

CÂNTICO

**Faz-te ao largo, faz-te ao mar,
O mestre continua a chamar
Teu barco na praia não pode ficar.
Faz-te ao largo, faz-te ao mar
Teu barco na praia não pode ficar
Faz-te ao largo, faz-te ao mar**

Eu queria ser daqueles que se dão,
Partir como Tiago ou João
Mas quando olho o mar e o que tenho de deixar,
Falta-me a fé de Abraao, falta-me a fé de Abraao

(Refrão)

Eu queria minha vida entregar,
Partir duma só vez e confiar
Mas vou deixando tudo para amanhã
Vou vivendo sempre a adiar, vou vivendo sempre a adiar.

(Refrão)

Chegou a minha hora eu vou em frente
Eu quero ser o hoje, o presente
Pois dentro de mim, não sou feliz assim
Vou mesmo remar contra a corrente, vou mesmo remar contra a corrente

ADMONIÇÃO INICIAL

Reunimo-nos hoje, nesta noite de oração, para celebrarmos e contemplarmos a Fé diante de Jesus Vivo e Ressuscitado, presente no Pão da Eucaristia.

Ao iniciarmos a 54ª Semana de Oração pelas Vocações, que este ano, na Arquidiocese de Braga, é particularmente vivida no Arciprestado de Cabeceiras de Basto, evocamos o amor do Senhor que, lançando as Suas redes no mar das nossas vidas, nos convida a segui-Lo e a servi-Lo, abraçando a Vocação a que somos chamados com o mesmo entusiasmo e a mesma confiança de Maria, a Senhora da Alegria!

Certos de que o Espírito Santo nos impele continuamente para a Missão, como nos recorda a temática que preside a esta Semana, deixemo-nos “apanhar” pelas malhas ternas das redes de Jesus e celebremos de coração aberto à esperança!

CÂNTICO

Laudate omnes gentes, Laudate Dominum.

Laudate omnes gentes, Laudate Dominum.

A Assembleia coloca-se de joelhos.

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Graças e louvores se dêem a todo o momento,
ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento. (3X)

Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos.

Peço-vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não vos amam.
(3X)

Após o momento da exposição, a assembleia acomoda-se para escutar a Palavra de Deus.

LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS (Is 43, 1-3)

E agora, eis o que diz o Senhor, o que te criou, ó Jacob, o que te formou, ó Israel: «Nada temas, porque Eu te resgatei, e te chamei pelo teu nome; tu és meu. Se tiveres de atravessar as águas, estarei contigo, e os rios não te submergirão. Se caminhares pelo fogo, não te queimarás, e as chamas não te consumirão. Porque Eu, o Senhor, sou o teu Deus; Eu, o Santo de Israel, sou o teu salvador.

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL (Salmo 23, 1-6)

Refrão: **O Senhor é meu pastor; nada me faltará, nada me faltará | M. Luís**

O Senhor é meu Pastor nada me falta
Leva-me a descansar em verdes prados
Conduz-me às águas refrescantes
E reconforta a minha alma

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo me encham de confiança.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e o meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.

TEMPO DE SILÊNCIO

A reflexão que se segue deverá ser lida de modo pausado e interior.

PEQUENA REFLEXÃO (leitor 1):

- Como olho o meu presente e o meu futuro? Que medos e inseguranças? Que ânimo?
- Como olho para Deus? Confio n'Ele ou ainda tenho medo do que me peça? Confio-me a Ele?
- Ele é o meu Salvador? De que preciso ser salvo?
- Que instrumentos Deus me dá para superar dificuldades? Como os posso usar?
- A que prados (projetos, grupos, ações, relações) Deus me conduz para me alimentar?
- Que alegrias e confortos já experimento em Deus? O meu cálice transborda?
- Habito na casa do Senhor? Procuro estar e andar com Ele? Guardo tempo diário para O ouvir?

Neste momento, dois jovens dirigem-se à rede que se encontra junto do altar, pegam nas palavras MEDO e DESÂNIMO e mostram-nas à assembleia enquanto se escuta o texto abaixo.

Leitor 2: O medo tolhe-me os passos, aprisiona-me em mim mesmo, paralisa a ousadia que o Espírito acende no meu peito para que eu seja anunciador apaixonado do Evangelho!

O **desânimo** deixa-me de olhos pregados no chão, apaga o meu sorriso, carrega-me com um peso que me impede da liberdade e da alegria de seguir Jesus com fidelidade e determinação!

Os dois jovens rasgam as palavras enquanto se escuta o parágrafo abaixo, levando no final do texto para o seu lugar.

Leitor 3: Preciso crer e amar como Maria, Mulher da coragem e do ânimo, para vencer estes males e para que ao lançar as Suas redes o Senhor me encontre disponível para O servir!

Toda assembleia se levanta para escutar a Palavra de Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia | Taize

O sacerdote, ou o diácono, proclama o Evangelho.

EVANGELHO (Jo 21, 1-14)

EVANGELHO DE NSJC SEGUNDO SÃO JOÃO

Algum tempo depois, Jesus apareceu outra vez aos discípulos, junto ao lago de Tiberíades, e manifestou-se deste modo: estavam juntos Simão Pedro, Tomé, a quem chamavam o Gémeo, Natanael, de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar.» Eles responderam-lhe: «Nós também vamos contigo.» Saíram e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper do dia, Jesus apresentou-se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Jesus disse-lhes, então: «Rapazes, tendes alguma coisa para comer?» Eles responderam-lhe: «Não.» Disse-lhes Ele: «Lançai a rede para o lado direito do barco e haveis de encontrar.». Lançaram-na e, devido à grande quantidade de peixes, já não tinham forças para a arrastar. (...)

A assembleia acomoda-se para escutar a Reflexão que se segue.

TEMPO DE SILÊNCIO

A reflexão que se segue deverá ser lida de modo pausado e interior.

PEQUENA REFLEXÃO (Leitor 1):

- Deixo que Jesus se meta nas minhas coisas e nos meus hábitos?
- Como vivo os fracassos? São derrotas a esconder ou oportunidades para seguir Jesus?

- Obedeço a Deus mesmo contra a evidência da minha lógica ou sentimento, deixando-me interpelar pelo seu chamamento a lançar as redes?

Neste momento, dois jovens dirigem-se à rede que se encontra junto do altar, pegam nas palavras FRACASSO e ORGULHO e mostram-nas à assembleia enquanto se escuta o texto abaixo.

Leitor 2: Lido mal com o **fracasso**! O mundo teima em dizer-me que não é nada bom perder! Sinto vergonha e tristeza... só penso em desistir, mesmo sabendo que Jesus jamais desiste de mim!

O **orgulho** enche-me de certezas vãs! Às vezes insisto em viver longe de Deus, convencido que serei mais feliz e mais dono de mim! No entanto, sei bem que não há erro maior do que caminhar por rumos opostos àqueles que o Senhor trilhou para que a minha vida seja mais rica e mais bela!

Os dois jovens rasgam as palavras enquanto se escuta o parágrafo abaixo, levando no final do texto para o seu lugar.

Leitor 3: Preciso de aprender com Maria, Mãe da perseverança e da humildade, para vencer estes males e para que ao lançar as Suas redes o Senhor me encontre de coração aberto para a Vocação do amor a que me chama!

Toda assembleia se levanta para continuar a escutar a Palavra de Deus

(Continuação do Evangelho de S. João)

O sacerdote, ou o diácono, continua a proclamação do Evangelho.

(...) Então, o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: «É o Senhor!» Simão Pedro, ao ouvir que era o Senhor, apertou a capa, porque estava sem mais roupa, e lançou-se à água. Os outros discípulos vieram no barco, puxando a rede com os peixes; com efeito, não estavam longe da terra, mas apenas a uns noventa metros. Ao saltarem para terra, viram umas brasas preparadas com peixe em cima e pão. Jesus disse-lhes: «Trazei dos peixes que apanhastes agora.» Simão Pedro subiu à barca e puxou a rede para terra, cheia de peixes grandes: cento e cinquenta e três. E, apesar de serem tantos, a rede não se rompeu. Disse-lhes Jesus: «Vinde almoçar.» E nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar-lhe: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com o peixe. Esta já foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

Palavra da Salvação

A assembleia acomoda-se para escutar a Reflexão que se segue.

TEMPO DE SILÊNCIO

A reflexão que se segue deverá ser lida de modo pausado e interior.

PEQUENA REFLEXÃO (leitor 1):

- Que peixe e pão me alimentam? A Palavra de Deus e os sacramentos? O serviço ao outro?
- Como subo à barca? A Igreja é minha Mãe e Mestra? Ela é o Corpo onde toco e vejo Jesus?
- Como me abro às relações? Só os meus e os de quem gosto? Ou quero estar próximo a todos?

Neste momento, dois jovens dirigem-se à rede que se encontra junto do altar, pegam nas palavras PREGUIÇA e DESCONFIANÇA e mostram-nas à assembleia enquanto se escuta o texto abaixo.

Leitor 2: Parece-me sempre mais cómodo e mais fácil deixar-me repousar nos aconchegos da **preguiça**! Jesus não pára de me interpelar ao serviço ao próximo, pede-me para abraçar projectos exigentes e audazes, mas a vontade de ficar quieto e descansado no meu canto sempre atrapalha e interfere na minha decisão!

A **desconfiança** também não ajuda muito! Num tempo em que parece ser difícil confiar seja em quem for e seja no que for, chego a duvidar se o caminho a que Deus me chama é realmente a chave da minha realização pessoal!

Os dois jovens rasgam as palavras enquanto se escuta o parágrafo abaixo, levando no final do texto para o seu lugar.

Leitor 3: Preciso de ser como Maria, Senhora do serviço e da confiança, para vencer estes males e para que ao lançar as Suas redes o Senhor me encontre na Sua intimidade, impelido pelo Espírito para a Missão, pronto a segui-Lo e a amá-Lo até ao fim!

HOMILIA

(da homilia da missa inaugural do pontificado do Papa Bento XVI).

A chamada de Pedro para ser pastor (Jo 21,15-17) [...] acontece depois de uma pesca abundante: depois de uma noite durante a qual tinham lançado as redes sem pescar nada, os discípulos veem na margem do lago o Senhor Ressuscitado. Ele ordena-lhes que voltem a pescar mais uma vez e eis que a rede se enche tanto, que eles não conseguem tirá-la para fora da água: cento e cinquenta e três peixes grandes. «E apesar de serem tantos, a rede não se rompeu» (Jo 21,11).

Esta narração do final do caminho terreno de Jesus com os Seus discípulos corresponde a uma narração do início: também então os discípulos não tinham pescado nada durante toda a noite; também então Jesus tinha convidado Simão a fazer-se ao largo mais uma vez. E Simão, que ainda não era chamado Pedro, deu esta admirável resposta: Mestre, porque Tu o dizes, lançarei as redes! E eis que Jesus lhe confere a sua missão: «Não tenhas receio; de futuro, serás pescador de homens» (Lc 5,1-11).

Também hoje é dito à Igreja e aos sucessores dos apóstolos que se façam ao largo no mar da história e que lancem as redes, para conquistar os homens para o Evangelho, para Deus, para Cristo, para a vida. Os Padres dedicaram um comentário muito particular a esta tarefa. Dizem eles: para o peixe, criado para a água, é mortal ser tirado para fora do mar; ele é privado do seu elemento vital para servir de alimento ao homem. Mas na missão do pescador de homens acontece o contrário: nós, homens, vivemos alienados nas águas salgadas do sofrimento e da morte, num mar de obscuridade sem luz; a rede do Evangelho tira-nos para fora das águas da morte e conduz-nos ao esplendor da luz de Deus, na verdadeira vida. É precisamente assim na missão de pescador de homens, no seguimento de Cristo: é necessário conduzir os homens para fora do mar salgado de todas as alienações, rumo à terra da vida, rumo à luz de Deus. É precisamente assim: nós existimos para mostrar Deus aos homens.

BREVE TEMPO DE SILÊNCIO

GESTO

Introdução ao Gesto (Leitor 4)

Jesus lança continuamente as suas redes na vida de cada um de nós! Quer “pescar-nos”, chamar-nos a todos a uma Vocação concreta na Igreja e no mundo.

Por isso, a pergunta que se coloca neste momento a cada um de nós é esta: *“Quando Jesus lança as redes na tua vida, ou seja, quando Ele te chama, como é que tu respondes?”*.

Breve Pausa.

Somos agora convidados a reflectir um pouco e a responder a essa mesma questão. No início desta celebração, cada um de nós recebeu um pequeno coração de papel. Esse coração representa a nossa vida e é nele que devemos dar esta resposta a Jesus.

E, porque nos queremos comprometer com Ele e com a causa do Evangelho, à medida que cada um for escrevendo e concluindo a sua resposta é convidado a deixar o seu coração, ou seja, a sua vida, nesta rede que temos junto do altar.

Livre do medo, do desânimo, do fracasso, do orgulho, da preguiça e da desconfiança, que o nosso coração esteja livre para, com Maria e como Maria, nos deixarmos “apanhar” pelas redes de Jesus e nos sentirmos alegre e permanentemente “impelidos pelo Espírito para a Missão”!

Cada um será convidado a escrever no coração entregue no início um compromisso em resposta à seguinte pergunta: “Quando Jesus lança as redes na tua vida, ou seja, quando Ele te chama, como é que tu respondes?”. À medida que acabarem de escrever, cada um vai deixar o seu coração na mesma rede que se encontra junto do altar e da qual foram retiradas as palavras negativas nas reflexões anteriores. Enquanto escrevem a pergunta, encontra-se projetada e ouve-se uma música instrumental. Passados cerca de 5 minutos, termina a música instrumental e entoa-se o cântico que se segue, até à conclusão deste gesto.

CÂNTICO

Tu, que nas margens do lago,
não buscaste nem sábios nem ricos,
mas só quiseste que eu Te seguisse.

**Senhor, Tu fixaste meus olhos,
ternamente, meu nome disseste;
nesse lago eu deixei minha barca
e em Ti encontrei outro mar.**

Tu sabes bem o que tenho
em meu barco, nem ouro, nem armas,
somente as redes e meu trabalho.

Tu minhas mãos requisitas,
meu trabalho, que a outros descanse;
minha amizade, que ao mundo abrace

Toda assembleia se levanta para que se reze a oração pelas vocações .

ORAÇÃO PELAS VOCações

Rezam todos, juntos e a uma só voz a oração pelas vocações das pagelas 2017.

RECOLHA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Graças e louvores se dêem a todo o momento,
ao santíssimo e diviníssimo Sacramento. (3X)

Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos.
Peço-vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não vos amam.
(3X)

Cântico Eucarístico | Veneremos Adoremos

ORAÇÃO

Senhor, Pão da Vida e Pastor dos Pastores,
Vós que nos amais antes de Vos conhecermos,
Vós que dais a vida ao vosso povo
e tendes para cada um uma vocação de amor,
fazei-nos crescer na docilidade ao vosso Espírito,
para reconhecermos a vossa vontade
e nada mais querermos senão realizá-la. Por Nosso Senhor.

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Bendito seja Deus...

REPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Entretanto o coro canta:

CÂNTICO: Ó doce luz da Eucaristia | J.S. Bach

RITOS FINAIS

CÂNTICO

**Totus tuus Maria!
Totus tuus Maria!**

**Mater Christi,
Mater Ecclesiae,
Totus tuus, Maria!**

Mostrai que sois a Mãe de Jesus Cristo,
O nosso redentor a quem seguimos.
Mostrai-nos que sem Ele nos perdemos,
Ó Mãe do amor perfeito e da Esperança.

Mostrai que sois a Mãe da Santa Igreja,
Guiai em cada dia os seus pastores.
Igreja Missionária que anuncia
O tempo novo e a Terra Prometida.